

TRAJETÓRIA



JUMARA DALLAGNOL

tã no
LIVRO

JUMARA DALLAGNOL

TRAJETÓRIA



   escritor.norb

Desde que cheguei em 1990, trabalhei como comerciante tinha um Salão de Beleza “Salão da Mara” em paralelo trabalhava registrando os acontecimentos e eventos do município como Empresa LM Produções junto com meu marido Lair Dallagnol fotografa e filmava. Nesse tempo estávamos na Diretoria do CTG Volante Águas do Iguaçu, fazíamos a semana farroupilha no lado da Igreja católica na Vila da Copel envolvíamos todos os munícipes com bailes e eventos ligados a tradição gaúcha.

C o m o c o m e r c i a n t e participávamos da maioria dos Conselhos municipais logo que foram constituídos, fui Presidente do Conselho dos Direitos da Criança, estava presente nos principais eventos do Conselho Tutelar, presente na Constituição da diretoria e Fundação da APAE levantamos e conseguimos que a entidade recuperasse a credibilidade, fui a primeira mulher Presidente da APMF das Escolas Estadual Michel Reydms e Municipal Monteiro Lobato, universo ocupado só por homens e copelianos como dizíamos.

Por motivo de saúde tive que parar com o trabalho no Salão da Mara, em 2006 fiz o primeiro Concurso e passei como Pedagoga da Equipe do Programa Sentinela (Hoje CREAS), nesse mesmo Período fui contratada como Professora pela Cantuquiriguaçu para o Programa Saberes da Terra, atuávamos como dupla, um professor e um Técnico em Agropecuária, minha dupla era a Técnica Suzana Andria, ministrávamos aulas para os filhos de agricultores do meio rural para evitar evasão para as cidades grandes.

Depois por questões salariais sai do concurso e fui contratada como Diretora de Departamento de Média Complexidade para atuar na equipe do CREAS ser Coordenadora do CREAS e do CRAS de 2009 a 2012, no final de 2012 fui Secretária de Assistência Social interina , enquanto a Secretária estava no final da licença maternidade.

Assumi o concurso como Pedagoga em Junho de 2012, em 2013 com a mudança de Gestão, fui mandada para a Educação, com a minha recusa em ir para outra secretaria, nesse ano foi criada uma Lei específica que chamo de “LEI MARA” para mudar a lotação dos concursados em 2011.



Isso para que eu cumprisse a ordem de transferência para a Educação, período muito atribulado em minha vida particular e profissional. Entrei na Justiça como pessoa perseguida politicamente... Me divorciei...fui despejada da minha casa, época que mudei para a Sede.

Resolvi ir para a Educação, vi que não tinha mais “clima” para continuar na Secretaria de Assistência Social e na Educação atuei como Pedagoga das Turmas de Educação Infantil e de 1º a 5º anos do Ensino Fundamental I, no final de 2015 me candidatei a Diretora da Escola e fui eleita para o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2017. Com todos os problemas que passei em 2012, 2013 no final de 2014 o corpo já não aguentava mais, tanta pressão... fiquei muito doente, tive que ficar internada em Curitiba no mês de janeiro de 2015.

Confesso que quase desisti, mas pela persistência dos amigos e companheiros de jornada, percebi que estava tendo uma segunda chance de viver, talvez não com “ tanta intensidade “ como antes.

Passei um período no Departamento de Desenvolvimento Econômico na Secretaria de Administração, fui Agente de Crédito, Identificadora fazendo RG, Agente de Desenvolvimento Econômico, trabalhei no CINE Agencia do Trabalhador, consegui vários troféus pelo serviço prestado nesse período. Hoje estou de volta na Secretaria de Assistência Social atuando como Técnica da Gestão.

Aprendi que Deus conduz da melhor forma nossa vida e nos ampara em todos os momentos e que posso e devo trabalhar em todos os setores da Administração, aprendo com todas as pessoas que passam pelo meu caminho e também que...TUDO PASSA...Tristezas, Felicidade, o que realmente temos são momentos de aprendizados e temos que aproveitá-los para sermos cada dia melhores como ser humano, no meu caso: Mãe, irmã, avó, amiga, profissional.



Conheça a Autora



Eu sou conhecida como Mara Dallagnol, tenho 58 anos completos em 04 de setembro deste ano 2022, dois filhos Higia e Nathan Dallagnol, três netos Lucas, Pedro e Maria, moro no Município Reserva do Iguaçu, há mais de 32 anos, morei na Vila Copel desde 1990 até 2013 e depois por perseguições políticas passei a morar na Sede do Município. Em 2000 com incentivo de pessoas amigas, resolvi voltar a estudar, percebi que nunca é tarde para recomeçar, terminei o ensino médio pelo SEEBJA e depois em 2001, fiz Faculdade de Pedagogia, no meio tempo fiz Gestão Pública e por necessidade fiz Serviço Social. Tenho três formações de ensino superior e duas especializações.

Reserva do Iguaçu
Paraná - 2022

Prefeito

Vitório Antunes de Paula

Vice-prefeito

José Maria Lustosa Mendes

Secretária de Assistência Social:

Cirene Antunes da Rosa

Idosos participantes:

ADAIL DOS SANTOS

ALFREDO VEIGA NETO

AMANDA ELVIRA DE PAULA MONTEIRO DOS SANTOS

ANA IZABEL PEREIRA FELIX

CARLOS BATISTA MARTINS

CLAUDECI APARECIDA SOUZA MELO

EDI MARIA COSTA E VALDIR GALVAN

IRACILDA BEIRA FRANCO

JOÃO MARIA SAMPAIO

LUCIA SILVA LIMA

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

MARIA APARECIDA LIMA BELO

MARLI TERESINHA SANTOS DE PAULA

NEURA APARECIDA PEREIRA SANTOS

NILCE CLÉA FERREIRA DE PAULA

NILZA FERREIRA DE MATOS

OTÍLIA RAMOS DE SOUZA

ROSEMARA APARECIDA DE SOUZA

ROSIMERI DE FATIMA DE JESUS

SEBASTIANA HENK DE OLIVEIRA

SEBASTIÃO COREHIA

ERVINO RIBEIRO

SIRLEI APARECIDA DA SILVA

MARCOS SERPA

JUMARA DALLAGNOL

Como funciona o projeto *Tô no Livro*?

Cheguei num determinado ponto da carreira de escritor onde me vi diante do seguinte desafio: *substituir a impressão dos livros nas gráficas tradicionais (devido ao alto custo e a necessidade de tiragens altas para compensar o valor unitário) e manter a qualidade e o valor acessível para a rede pública de ensino.*

Na busca por solucionar tais desafios, nada melhor que unir o útil ao agradável. Ou seja, de nada adiantava conseguir **imprimir livros** a baixos custos e oferecê-los por **valores acessíveis** se não houvesse **leitores!** E a construção desse leitor seria mais fácil se ele próprio participasse de todo o processo da produção do seu livro.

Seguindo esta linha de raciocínio, resolvi aplicar a criação de livros nas escolas, onde os alunos seriam autores das próprias histórias. Com isso, o processo de impressão foi aperfeiçoado (e continua sendo) resultando em livros com qualidade próxima aos oferecidos pelo mercado literário.

Após todos esses anos de testes, o projeto está sendo aplicado em larga escala e pode atender mais de 250 participantes por semana. Além disso, o projeto não ficou restrito às crianças e/ou alunos. Adolescentes, adultos e idosos (alfabetizados ou não) também já participaram. Com isso, o projeto pode acontecer tanto na escola quanto na comunidade.

Como é a metodologia do projeto *Tô no Livro*?

Para os professores de Reserva do Iguaçu, primeiramente foi solicitado que cada um escrevesse uma breve biografia. Na sequência, foi apresentado dois métodos de criação de histórias. No primeiro, criamos uma história coletiva utilizando a imaginação, somada com alguns fatos, lugares ou causos de Reserva do Iguaçu. Apesar de ser uma criação coletiva, cada

professor escreveu sua versão da história, resultando assim em 10 histórias diferentes. Após a conclusão da escrita, cada um fez uma ilustração da história e uma ilustração para a capa.

No segundo método, cada professor recebeu um tema referente à história de Reserva do Iguaçu. A partir do dessa palavra tema, foi feito um acróstico e as palavras escolhidas para esse acróstico deveriam ser utilizadas na criação da história. Cada professor escreveu sua história e fez duas ilustrações, como no primeiro método.

Segundo os participantes, o primeiro método foi mais eficiente. Agora, cada professor irá replicar em sala e produzir a criação de histórias com os alunos da rede municipal.

Já com o grupo atendido através da Secretaria de Assistência Social, cada participante teve seu relato escrito (ou escreveu) e posteriormente alunos das Escolas Municipais Pedro Siqueira e Monteiro Lobato fizeram as ilustrações das histórias e das capas.

Como é feita a impressão?

A impressão e acabamento foram feitos com materiais comuns: duas impressoras jato de tinta, grampeador, dobradeira, estilete e régua.

Pronto o livro, o autor irá participar de um lançamento com direito a autógrafos e presença da família e amigos.

Livro produzido durante o **Projeto Tô no Livro** ministrado pelo escritor *Norbert Heinz* no município de Reserva do Iguazu em Junho de 2022.

A impressão e o acabamento dos livros são feitos de maneira artesanal pelo próprio escritor.

Acreditamos na literatura!

